

ECONOMIA

Editoras assistentes: **Eloisa Kirsch**
e **Simone Schmidt**

economia@correiodopovo.com.br

Dr. Gunther Heller
Substitua seus dentes removíveis por fixos
www.implantelmediato.com
Cirurgião Dentista CRORs 11515
f.: 51.32336656

DIA DOS NAMORADOS

Frio traz otimismo ao comércio

Previsão dos lojistas é de movimentar R\$ 345 milhões em todo o Estado. Quase 87% vão presentear

O frio dos últimos dias será o grande aliado para as vendas do Dia dos Namorados no Rio Grande do Sul. Pelo menos essa é a expectativa dos lojistas gaúchos que estão animados com a movimentação no comércio de rua e nos shoppings.

Um levantamento da Associação Gaúcha para Desenvolvimento do Varejo (AGV) mostra que o movimento do setor no Dia dos Namorados em todo o Estado será de R\$ 345 milhões, sem crescimento real em volume de negócios com relação ao ano passado. A pesquisa realizada pela entidade aponta que 86,8% dos gaúchos presentearão na data. Mesmo assim, 53,6% dos entrevistados afirmaram que o valor gasto em 2016 será menor do que em 2015, e o valor médio do presente ficará entre R\$ 90,00 e R\$ 110,00. Para 55,2% dos gaúchos, o presente ideal pa-

ra se ganhar no Dia dos Namorados é roupa (54,3%), seguido por perfumes e cosméticos (32,2%), calçados (29,9%) e livros (25,3). A grande maioria (85,7%) dos gaúchos está apostando em fazer surpresa na hora de presentear, enquanto que uma pequena parcela (14,3%) dará o presente desejado.

O presidente da AGV, Vilson Noer, explica que a força do varejo gaúcho ainda está nas lojas de rua na maioria dos municípios, fazendo com que uma boa comunicação de vitrines e promoções seja decisiva nas opções de compra dos clientes para o Dia dos Namorados. As lojas de rua serão as preferidas de 51,8% dos entrevistados, 38,6% irão comprar nas lojas de shopping e 9,6% pela Internet.

O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) Porto Alegre, Alcides Debus, disse que a expectativa dos lojistas é de

que o Dia dos Namorados movimentará R\$ 70 milhões no comércio de Porto Alegre e da Região Metropolitana. Segundo Debus, os consumidores deverão gastar em torno de R\$ 180,00 em presentes. "Com a chegada do frio, roupas, calçados e acessórios para cama, mesa e banho são as preferências de quem vai comprar presente para comemorar a data," destacou.

Uma pesquisa feita pela CDL POA e SindoLojas Porto Alegre mostra que os presentes mais citados foram roupas (38%), artigos de perfumaria ou maquiagem (16%), acessórios (15%), calçados (11%) e eletrodomésticos e eletrônicos (5%). A maioria dos entrevistados (67%) planeja pagar à vista em dinheiro. Em segundo lugar (22,5%) ficou a opção "no cartão de crédito parcelado", 4,9% "à vista em cartão de débito" e 3,5% "no cartão de crédito em parcela única".



Últimos dias para definir a compra

direto ao ponto

CAE aprova nome de Ilan Goldfajn para BC

O nome do economista Ilan Goldfajn para a presidência do Banco Central foi aprovado pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, com 19 votos a favor e 8 contrários. Agora, a indicação de Goldfajn deve ser apreciada pelo plenário. Ele reafirmou seu compromisso de trazer a inflação para a meta de 4,5% e defendeu a autonomia do BC.

FEE lança publicação sobre mega-acordos

A FEE lançou ontem a nova edição da publicação Panorama Internacional com o tema "Mega-acordos comerciais: desafios à política externa". Os economistas Tomás Torezani e Cecília Hoff detalharam a operação dos mega-acordos comerciais regionais sob a liderança dos Estados Unidos: a Parceria Transpacífico e a Parceria Transatlântica.

ZELOTES

Processo contra Gerdau nos EUA

Rio – A Gerdau e seus executivos estão sendo processados em ação coletiva por investidores americanos que alegam perdas com o escândalo de corrupção revelado pela Operação Zelotes, da Polícia Federal. O processo foi aberto por Donald e Mary Boland, que dizem terem sofrido prejuízos em seus investimentos em recibos de ações negociadas na Bolsa de Nova Iorque. O processo lista o diretor-executivo André Johannpeter, diretor Harley Scardoelli e os ex-diretores André de Oliveira e Osvaldo Schirmer.

DIREITO TRIBUTÁRIO

Gramado sedia congresso

A 15ª edição do Congresso de Direito Tributário em Questão será realizado de 1º a 3 de julho no Hotel Serra Azul, em Gramado. Promovido pela Fundação Escola Superior de Direito Tributário (Fesdt), o evento é considerado o mais importante da área no Rio Grande do Sul. Na ocasião, será apresentado um painel sobre reflexão crítica dos 50 anos do Código Tributário Nacional.

"O congresso não é dirigido apenas para advogados, mas também a entes privados e públi-



Braccini Bastos

cos que participam dos debates sobre vários aspectos pontuais, que estão em pauta no momento", acredita o presidente da Fesdt, José Humberto Braccini Bastos.

Entre os temas estão tributação do e-commerce, PIS-Cofins, repatriação de valores, crime fiscal, dolo do agente e responsabilidade tributária do autor do delito. Participam Paulo de Barros Carvalho (USP/PUC-SP) e Humberto Ávila (USP-Ufrgs). As inscrições podem ser feitas no endereço eletrônico ww.fesdt.org.br.

CODESUL

Governador do PR no comando

O governador do Rio Grande do Sul, José Ivo Sartori, transmitiu ontem em cerimônia no Palácio Iguazu, em Curitiba, o cargo de presidente do Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul (Codesul) ao governador do Paraná, Carlos Alberto Richa. Sartori cumpriu o mandato de um ano à frente da entidade. "Defendemos uma verdadeira, completa e profunda reforma do pacto federativo. Buscamos superar os desafios, principalmente nesta fase de esgotamento de toda ordem: política, social e econômica", avaliou Sartori.

DESPESAS

Governo libera mais R\$ 38,5 bi

Brasília – O Ministério do Planejamento aumentou as despesas públicas discricionárias deste ano em R\$ 38,5 bilhões. Com os novos limites, o rombo das contas públicas em 2016 está estimado em R\$ 152 bilhões, informou ontem o ministro interino do Planejamento, Dyogo Oliveira. Com o aval do Congresso, o governo ficou autorizado a apresentar um déficit de até R\$ 170,5 bilhões. "A liberação de recursos ao longo do ano respeitara uma margem de segurança para esses riscos fiscais. Será mantido um regime bastante restritivo de contenção das despesas", concluiu o ministro.

INDICADORES

Petróleo passa dos 50 dólares

Os contratos futuros de petróleo fecharam a segunda sessão em alta ontem, acima dos 50 dólares o barril, maior valor desde julho de 2015. Problemas de produção na Nigéria influenciam a elevação. Na New York Mercantile Exchange (Nymex) o WTI para julho fechou com ganho de 1,34%, a 50,36 dólares o barril. Na Intercontinental Exchange o Brent para agosto avançou 1,76%, para 51,44 dólares.

IBOVESPA (07/06)

Alta de 0,11% (50.487 pontos)

Itaú Unibanco PN	R\$ 30,07	+1,62%
Petrobras PN	R\$ 8,62	+1,89%
Bradesco PN	R\$ 24,24	+1,30%
Ambev ON	R\$ 19,09	-1,70%
Petrobras ON	R\$ 11,13	+3,06%
Vale PNA	R\$ 12,99	-0,15%
BRF SA ON	R\$ 47,88	-0,04%
Vale ON	R\$ 16,57	-1,89%
Itaúsa PN	R\$ 7,38	+1,79%
Cielo ON	R\$ 33,00	+0,55%
JBS ON	R\$ 10,40	-0,10%
Global 40	871,191 centavos de dólar	+1,26%

CÂMBIO

DÓLAR | compra e venda

■ COMERCIAL À VISTA/BALCÃO
07/06: R\$ 3,4465 e R\$ 3,4474
06/06: R\$ 3,4901 e R\$ 3,4913

■ PARALELO
07/06: R\$ 3,5300 e R\$ 3,6400
06/06: R\$ 3,5900 e R\$ 3,6900

■ PTAX
07/06: R\$ 3,4739 e R\$ 3,4745
06/06: R\$ 3,5092 e R\$ 3,5098

■ TURISMO
07/06: R\$ 3,3430 e R\$ 3,6000
06/06: R\$ 3,4770 e R\$ 3,6630

■ EURO E OURO | BMF
07/06: R\$ 4,103/cotação venda
07/06: R\$ 137,50 (-1,08%)

TAXAS

Selic: R\$ 14,25%
TJLP: 7,5%
Básica Financeira/Referencial
TBF (06/06 a 06/07): 1,0677%
TR (06/06 a 06/07): 0,2258%

POUPANÇA

08/06: 0,6648%
09/06: 0,6855%
10/06: 0,7186%
11/06: 0,7261%
12/06: 0,6664%

SALÁRIOS

Mínimo nacional: R\$ 880,00
Mínimo regional: Valores aprovados no Legislativo em 1º de março (retroativo a 1º de fev.)
1º: R\$ 1.103,66
2º: R\$ 1.129,07
3º: R\$ 1.154,68
4º: R\$ 1.200,28
5º: R\$ 1.398,65

IRPF |

2ª cota: 2,11%, vence 30/06

Ano-calendário 2015 até março
■ Isento até R\$ 1.787,77
■ 7,5%, dedução de R\$ 134,08: R\$ 1.787,78 a R\$ 2.679,29
■ 15%, dedução de R\$ 335,03:

R\$ 2.679,30 a R\$ 3.572,43
■ 22,5%, dedução de R\$ 602,96: R\$ 3.572,44 a R\$ 4.463,81
■ 27,5%, dedução de R\$ 826,15: Acima de R\$ 4.463,81

Ano-Calendário 2015 a partir de abril

■ Isento até R\$ 1.903,98
■ 7,5%, dedução de R\$ 142,80: R\$ 1.903,99 a R\$ 2.826,65
■ 15%, dedução de R\$ 354,80: R\$ 2.826,66 a R\$ 3.751,05
■ 22,5%, dedução de R\$ 636,13: R\$ 3.751,06 a R\$ 4.664,68
■ 27,5%, dedução de R\$ 869,36: Acima de R\$ 4.664,68

CONTRIBUIÇÃO | INSS

Assalariado
Até R\$ 1.556,94: 8%
De R\$ 1.556,95 até R\$ 2.594,92: 9%
De R\$ 2.594,93 até R\$ 5.189,82 (teto): 11%
Autônomo
De 20% do mínimo de R\$ 880,00 (R\$ 176,00) a 20% do teto

de R\$ 5.189,82 (R\$ 1037,96)

CESTA BÁSICA | Último mês

■ Dieese (maio): R\$ 443,46
alta de 3,87% no mês
■ Iepe/Ufrgs (maio): R\$ 779,90, alta de 2,12%/mês e alta de 17,51%/12 meses

INFLAÇÃO | Índices

Último mês divulgado

IPCA/IBGE (abril): 0,61%
INPC/IBGE (abril): 0,64%
IGP-M/FGV (maio): 0,82%
Acumulado em 12 meses
IPCA/IBGE: 9,28%
INPC/IBGE: 9,83%
IGP-M/FGV: 11,09%

INCC-M e IGP-DI | FGV

INCC-M (maio): 0,19%
Acumulado 12 meses: 6,77%
IGP-DI (maio): 1,13%
Acumulado 12 meses: 11,26%
Fontes: Agência Estado, BC, Bovespa, Dieese, FGV, Fipe, IBGE, RF, INSS e Ufrgs